

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIANA DO ALENTEJO



**Viana do
Alentejo**

Projeto Educativo

Triénio 2015-2018

INTRODUÇÃO.....	1
1. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2.1. LOGÓTIPO - MEMÓRIA DESCRITIVA	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO – CONTEXTO LOCAL.....	4
2.2.1. <i>Geografia e Cultura</i>	4
2.2.2. <i>População</i>	5
2.2.3. <i>Setores de Atividade</i>	6
2.2.4. <i>Emprego</i>	6
2.3. O AGRUPAMENTO - ESPAÇOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS	6
2.4. RECURSOS MATERIAIS	8
2.5. RECURSOS HUMANOS	9
2.5.1. <i>Alunos</i>	9
2.5.2. <i>Associação de Estudantes</i>	9
2.5.3. <i>Encarregados de Educação</i>	9
2.5.4. <i>Associações de Pais</i>	10
2.5.5. <i>Pessoal Docente</i>	10
2.5.6. <i>Pessoal não docente</i>	10
2.5.7. <i>Serviço de Psicologia e Orientação - SPO</i>	10
2.5.8. <i>Equipa Local de Intervenção Precoce</i>	10
2.6. RECURSOS FINANCEIROS	10
2.7. PARCERIAS E PROTOCOLOS	11
3. FUNCIONAMENTO GLOBAL DO AGRUPAMENTO	12
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
3.2. DISTRIBUIÇÃO LETIVA	13
3.2.1. <i>Elaboração de Horários</i>	13
3.3. CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS DE CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS/TURMAS	14
3.4. ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS NA AUSÊNCIA DO PROFESSOR TITULAR DA DISCIPLINA – 2.º E 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO	15
3.5. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	15
3.6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	16
3.7. PROJETOS DO AGRUPAMENTO AEVA	16
3.7.1. <i>Biblioteca Escolar</i>	16
3.7.2. <i>O Jornal Escolar do AEVA</i>	16
3.7.3. <i>O Clube de Artes</i>	16
3.7.4. <i>Desporto Escolar</i>	17
3.7.5. <i>Escola Musical</i>	17
3.7.6. <i>Promoção e Educação para a Saúde</i>	17
3.7.7. <i>Eco-Escolas</i>	17
3.7.8. <i>Geoclube</i>	17
3.7.9. <i>Parlamento dos Jovens</i>	18
3.8. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.....	18
3.8.1. <i>Apoio ao Estudo</i>	18
3.8.2. <i>Tutoria - 2.º/3.º Ciclos e Ensino Secundário</i>	18
3.8.3. <i>Oficinas</i>	18

3.8.4.	<i>Coadjuvação</i>	19
3.8.5.	<i>Reforço Curricular</i>	19
3.8.6.	<i>Reorientação do Percorso Escolar – Cursos Vocacionais</i>	19
3.8.7.	<i>Educação Especial</i>	19
4.	CURSOS – OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA	20
5.	RESULTADOS ESCOLARES	20
6.	DIAGNÓSTICO	20
6.1.	ANÁLISE SWOT	20
7.	VISÃO	22
8.	MISSÃO	22
9.	PRIORIDADES E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	22
10.	OBJETIVOS E METAS	24
10.1.	OPERACIONALIZAÇÃO.....	24
10.1.1.	<i>Objetivos e Metas</i>	24
10.1.2.	<i>Metas de Transição/Sucesso</i>	27
10.2.	INTERVENIENTES	29
10.3.	INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	29
11.	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AEVA	30
12.	DIVULGAÇÃO	30

Introdução

Na procura de uma cultura de escola própria e de uma identidade que caracterize a comunidade educativa, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo apresenta uma diversidade de propostas de organização curricular e gestão pedagógica que norteiam os diversos atores na construção permanente de um melhor serviço educativo e que convergem num documento orientador da vida do Agrupamento - o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (PE - AEVA).

Uma vez que o processo de autoavaliação do Agrupamento se encontra em construção e que não existem outras recomendações/ indicações dos órgãos competentes, efetuou-se uma diagnose das necessidades/ problemas sentidos, reconhecida e assumidamente incompleta. Assim, as linhas e princípios orientadores, contidos no PE-AEVA, assentam nas necessidades identificadas a partir da realização de uma análise SWOT, efetuada em sede de Conselho Pedagógico. Desta, emergiram temáticas de grande relevância, que definem as principais problemáticas sentidas no processo educativo quotidiano do AEVA.

O PE-AEVA será alvo de aprofundamento e reestruturação/ avaliação/ reavaliação do seu âmbito de intervenção, baseando-se nos documentos de análise e reflexão referentes às atividades implementadas no plano anual de atividades e de reforço curricular, bem como nos relatórios associados aos processos de autoavaliação e avaliação externa.

Este projeto visa a concretização das orientações para o exercício de funções e competências que estão plasmadas no regime de autonomia e administração dos estabelecimentos de ensino público, consagrado no Decreto-Lei n.º 75/08, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, entre outros articulados legislativos.

Sendo um dos instrumentos de exercício da autonomia, no projeto educativo, consagrado na legislação em vigor, reconhece-se uma diversidade de soluções organizativas a adotar pelos agrupamentos de escolas. Na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, artº 9º-A, ponto 2 alínea a) na integração dos instrumentos de gestão, o projeto educativo *“constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva”*.

O PE – AEVA explicita objetivos e metas direcionadas para a promoção de uma identidade comum às Escolas do Agrupamento, para a inter-relação comunidade educativa/comunidade escolar e para a melhoria dos resultados da aprendizagem. Define uma ação comum, com sentido, através da gestão participada, da análise e reflexão ativa e da avaliação continuada, envolvendo todos os seus intervenientes.

O PE – AEVA assume-se como um documento de planificação estratégica e de orientação da ação educativa, distinguindo-se de outros planos de âmbito mais restrito, mais detalhados dos procedimentos a seguir, como o Plano de Atividades ou Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo.

Em suma, define a política educativa do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, estabelecendo objetivos e metas, a partir das necessidades sentidas de uma forma intrínseca, pela comunidade escolar, e das necessidades normativas, pelo cumprimento da legislação, bem como dos princípios éticos, morais e profissionais.

Ainda que o PE-AEVA resulte da análise das necessidades sentidas pelos intervenientes na sua execução, será colocado para negociação aos diferentes intervenientes da comunidade educativa. Deste modo, o PE- AEVA não exclui a possibilidade da introdução de ações que, não estando consignadas à partida no mesmo, possam promover o sucesso escolar e possam contribuir para o desenvolvimento do Agrupamento numa lógica de igualdade de oportunidades favorecendo os valores da cidadania e participação.

“A educação não é uma finalidade, é um instrumento”
(Ghandi)

1. Princípios e Valores Orientadores

Para o triénio 2015/2018, o PE-AEVA propõe-se difundir a importância que representa uma identidade comum a todas as escolas do Agrupamento. Empenha-se em promover os seus valores humanitários, de solidariedade e respeito mútuo, proporcionando experiências de aprendizagem e regras de funcionamento que refletem o que se faz dentro da ‘Escola’ e o que passa para fora dela. Promove o autoconceito, numa lógica inclusiva e democrática, contribuindo, também, para a excelência e valorização do mérito pessoal. Pretende, não só, estreitar elos de ligação entre a comunidade escolar e educativa, como também valorizar as aprendizagens para atingir melhores resultados e, conseqüentemente, melhores oportunidades para a vida futura dos alunos. Desenvolve-se a partir do conhecimento das escolas e da sua inserção nas localidades, do conhecimento da comunidade escolar e do seu meio ambiente.

Tendo em conta a diversidade do público-alvo, bem como as diferentes estratégias e metodologias através das quais é possível assegurar os objetivos definidos no currículo nacional, o AEVA pretende construir a sua própria identidade através de orientações em vários domínios:

- cultura comum interescolas do AEVA;
- interligação/inter-relação à comunidade;
- organização e desenvolvimento curricular;
- rentabilização dos recursos;
- gestão de tempos e espaços;
- formação pessoal;
- promoção da participação de todos sem exceção – Inclusão social e educativa;
- orientação e apoio aos alunos;
- melhoria dos resultados escolares.

A consecução dos princípios e valores enunciados necessita de decisões congruentes e participadas. A colaboração ativa dos vários atores é fundamental para resoluções conscientes e eficazes, de forma a que a promoção do sucesso escolar e a melhoria dos resultados seja uma realidade para os alunos do AEVA.

2. Caracterização do Agrupamento

2.1. Logótipo - Memória Descritiva



O logótipo é constituído por duas partes. A primeira é um pictograma original de forma circular, constituindo em si próprio o **a** de Agrupamento. A segunda parte é composta por um *lettering*: a identificação do concelho de Viana do Alentejo.

O pictograma apresenta uma planta que é símbolo de crescimento, desenvolvimento e da própria vida. Pretende-se fazer referência à evolução do ser humano, aos estágios educativos - as cinco folhas são uma metáfora visual dos cinco ciclos de ensino (pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos e secundário).

No pictograma pode ler-se ainda a letra **e**, que substitui a palavra “escolas”. Esta letra, quer pelo seu formato quer pela sua cor, faz uma referência direta ao sol, ao calor, à energia necessária ao crescimento.

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo aparece, então, como um "jardim" onde são dadas as condições para que, de crianças a jovens alunos, as aprendizagens se concretizem.

A seleção de cores foi reduzida ao azul, ao branco e ao amarelo/laranja.

As cores azul, branco e amarelo/laranja enquadram-se dentro da paleta de cores existentes nas escolas do agrupamento, estabelecendo um paralelo entre as escolas (a própria arquitetura), o céu e o sol do Alentejo.

As três cores combinadas proporcionam uma imagem de forte contraste mas, simultaneamente, equilibrada como expressão da calma e do longínquo.

2.2. Caracterização do Meio – Contexto Local

2.2.1. Geografia e Cultura

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo situa-se no concelho de Viana do Alentejo (Alentejo Central).

A área total do concelho é de 393 km². A população residente é de 5746 habitantes, de acordo com os Censos 2011. O concelho é composto por três freguesias, Viana do Alentejo, Alcáçovas e Aguiar, e confronta com os concelhos de Évora, Montemor-o-Novo, Alcácer do Sal, Alvito, Cuba e Portel.



Figura 1 – Enquadramento geográfico

Trata-se de um concelho vincadamente rural, caracterizado pelo tipo de povoamento concentrado, definido pelas sedes de freguesia/concelho, envolvidas pela paisagem agro-silvo-pastoril, mas também com áreas incultas. A população ainda apresenta uma forte ligação à terra, com um modo de vida não citadino, onde a cultura e os costumes tradicionais e as relações de vizinhança se mantêm fortes. O concelho caracteriza-se por algum dinamismo económico, social, cultural e oferta de funções, equipamentos e serviços à população.

O concelho de Viana do Alentejo apresenta uma considerável riqueza cultural, assinalando-se a existência de um significativo património imaterial (olaria e arte chocalheira) que reflete, por um lado, as vivências do quotidiano, que produzem elementos ligados à terra e à tradição, e que, por outro, reinventam essa ligação à terra, aos seus produtos, aos animais que a habitam, revelando a diversidade do seu património natural.

2.2.2. População

De acordo com os resultados dos Censos 2011, verificou-se um decréscimo da população do concelho de Viana do Alentejo, desde 1970. Contudo, a população do concelho conheceu um aumento de 2,3% face a 2001, graças ao aumento nas freguesias de Aguiar e de Alcaçovas, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

População do Concelho de Viana do Alentejo					
Freguesias	Anos				
	1970	1981	1991	2001	2011
Alcaçovas	2.651	2.225	2.329	2.088	2.111
Viana do Alentejo	3.354	2.399	2.698	2.828	2.744
Aguiar	423	740	693	699	891
Concelho	6.005	5.364	5.720	5.615	5.746

Tabela 1 - População do Concelho de Viana do Alentejo Informação Instituto Nacional de Estatística - Censos

É de salientar que em apenas três concelhos do Alentejo Central se registou aumento da população (Viana do Alentejo – 2,3%; Vendas Novas – 1,9%; Évora – 1%). Este aumento poderá justificar-se pela proximidade com Évora, capital regional, particularmente a localidade de Aguiar.

2.2.3. Setores de Atividade

De acordo com os últimos dados disponíveis, cerca de um terço da população ativa do concelho está empregada no setor terciário. Neste, os serviços e a atividade comercial (comércio a retalho), de restauração e alojamento possuem um peso bastante significativo na estrutura de emprego (65,6%). Os residentes a laborar no setor secundário concentram-se sobretudo nas indústrias agro-alimentares de pequena dimensão (22,1%). No setor primário, cuja atividade tem vindo a perder dinamismo ao longo dos anos, têm especial importância as atividades ligadas à bovinicultura e à ovinicultura (12,3%).

2.2.4. Emprego

Segundo dados dos Censos 2011, a taxa de desemprego no concelho de Viana do Alentejo é de 9,64%. Embora significativa, esta taxa é inferior à registada no Alentejo Central (11,19%). Conforme se pode constatar pelo quadro seguinte, o desemprego afeta mais as mulheres.

Taxa de desemprego – Censos 2011		
	Alentejo Central	Concelho de Viana do Alentejo
Homens	10,41	8,43
Mulheres	12,05	11,01
H/M	11,19	9,64

Tabela 2 - Taxas de Emprego comparativas - Alentejo Central /Viana do Alentejo

2.3. O Agrupamento - Espaços Físicos e Equipamentos

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo começou a funcionar no ano letivo de 1999/2000, constituindo-se como um Agrupamento vertical que integrava a Escola Básica de Aguiar, a Escola Básica nº1 de Viana do Alentejo, com dois edifícios, a Escola EB 2.3 /

S Dr. Isidoro de Sousa e os Jardins de Infância de Aguiar e de Viana do Alentejo. Compreendia os níveis de ensino do pré-escolar ao ensino secundário.

Em maio de 2013, por diretiva do Ministério da Educação e Ciência, passou a integrar a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Alcáçovas e manteve a mesma denominação - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, sendo, assim, destinado a toda a população do concelho. O Agrupamento continua a ministrar os mesmos níveis de ensino e integra as seguintes escolas:

Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa (EBSIS), em Viana do Alentejo, escola sede, ministra os segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário. Este edifício data dos finais da década de oitenta e apresenta na sua composição quatro espaços designados por Bloco Central, Bloco I, Bloco II e Bloco III. No Bloco Central funciona a receção, reprografia, polivalente com bar, refeitório, biblioteca, secretaria, sala da direção e salas para pessoal docente e não docente, para além da existência de arrecadações e pequenos gabinetes de atendimento. Nos Blocos I, II e III funcionam salas de aula normais e específicas (laboratórios e salas de Informática, Educação Visual e Educação Tecnológica) com arrecadações e gabinetes. Estes gabinetes funcionam como gabinetes de apoio, designadamente para Psicologia, Educação Especial e Saúde. Existem ainda dois campos de jogos e o Pavilhão Gimnodesportivo, de gestão camarária, servindo a comunidade educativa e escolar. Esta escola tem acessibilidades para deficientes, como rampas e casa de banho adaptada.

Esta escola recebeu o seu nome em homenagem ao Dr. António Isidoro de Sousa, que nasceu em Viana do Alentejo em 1843 e faleceu, na mesma localidade em 1914. Nos finais do séc. XIX, foi o grande impulsionador do desenvolvimento da vila de Viana do Alentejo, tendo aí desenvolvido atividades que o transformaram em pioneiro no cooperativismo e associativismo em Portugal. Entre outros empreendimentos, promoveu a criação da sociedade cooperativa "União Vinícola e Oleícola do Sul", em Viana do Alentejo, no final de 1892, tendo assumido a sua gerência em 1893. Em 28 de outubro de 1893, a U.V.O.S., pela mão de António Isidoro de Sousa, conseguiu que o governo autorizasse a criação da "Escola-Oficina Médico Sousa", que seria administrada financeira e disciplinarmente pela Cooperativa, enquanto que a Direção e Inspeção Técnica era da responsabilidade do ministro Dr. Bernardino Machado, que na altura fomentava o Ensino Industrial. Esta escola dedicava-se ao ensino prático dos processos relativos aos ofícios de Oleiro, Forno de Loiça e Pintor de Cerâmica, atividades com muita implementação na vila.

Escola Básica de Alcáçovas, em Alcáçovas, integra a educação pré-escolar e o primeiro, segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico. Nesta Escola, cujo edifício tem dois pisos, funciona, no rés-do-chão, uma repartição da secretaria do Agrupamento, a reprografia, uma ala com gabinetes da direção e de atendimento, um gabinete médico, salas de pessoal docente e não docente, salas de aula normais e específicas (Educação Visual e Educação Tecnológica), salas do pré-escolar, gabinetes, arrecadações, refeitório e bar. A acessibilidade ao primeiro andar faz-se por escadas e elevador para os utentes

com deficiência. Este piso é composto por salas de aulas normais, sala de Informática, dois gabinetes de apoio (Saúde e Educação Especial), sala polivalente e biblioteca. Existe, ainda, um Pavilhão Gimnodesportivo, utilizado pela escola dentro do horário escolar, um campo de jogos e um espaço com equipamentos para as crianças desenvolverem atividades lúdicas ao ar livre.

Escola Básica de Viana do Alentejo, em Viana do Alentejo, integra a educação pré-escolar e o primeiro ciclo do Ensino Básico, funcionando agora no Centro Escolar, edifício inaugurado em setembro de 2013. Este edifício tem um piso único, composto por oito salas para o ensino básico e três para a educação pré-escolar. Como espaços comuns, existe o refeitório, o polivalente, a biblioteca e a receção, que funciona no exterior e serve o Centro Escolar e a Escola Dr. Isidoro de Sousa. Ainda neste edifício, existem salas específicas para desenvolvimento de Expressão Plástica, de Expressão Corporal e Físico-motora, gabinetes de trabalho e atendimento personalizado e ainda, um espaço exterior, o pátio, com equipamentos para atividades lúdicas para as crianças.

Escola Básica de Aguiar, em Aguiar, onde é ministrado o primeiro ciclo do Ensino Básico. A arquitetura desta escola insere-se no Plano dos Centenários, construída pelo Estado Novo, pelo que foram efetuadas obras de requalificação, sendo constituída por duas salas de aula com um átrio cada uma e um pátio exterior. Num dos átrios funciona uma pequena biblioteca. No exterior do edifício, mas compreendido entre os muros, foi construído um anexo onde funciona o refeitório.

Jardim de Infância de Aguiar, em Aguiar, destinado à educação pré-escolar. Este edifício apresenta uma sala de entrada ampla, uma sala de atividades do pré-escolar e uma sala para as atividades de animação e apoio à família, um gabinete, um refeitório e um espaço exterior para brincadeiras e recreio.

Todos os edifícios possuem instalações sanitárias, variando o seu estado físico e de conservação de acordo com os anos de construção, embora tenham sido efetuadas algumas melhorias na sua conservação, sobretudo, na Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, que é aquela que apresenta um maior desgaste devido à idade e características de construção.

2.4. Recursos Materiais

Todas as escolas estão equipadas com wireless, computadores, projetores e quadros interativos num número significativo de salas de aula.

O Agrupamento está equipado com o sistema de Cartões Magnéticos - GIAE.

2.5. Recursos Humanos

2.5.1. Alunos

A população escolar tem apresentado ligeiras oscilações ao longo dos últimos três anos letivos, mantendo-se alguma estabilidade relativamente ao número de alunos. No ano letivo de 2012/2013, quando o Agrupamento integrou todas as escolas do concelho, registou-se um total de 809 alunos. No ano letivo seguinte de 2013/2014, um total de 771 alunos e em 2014/2015, 759 alunos.

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo conta com 749 alunos inscritos.

Alunos por Nível de Ensino e Escola – 2015/2016											
EB DE VIANA		EBSIS			EB DE ALCÁÇOVAS				AGUIAR		
JI	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	ENS. SEC.	JI	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	JI	1º CICLO	
22	122	88	122	143	48	59	36	65	13	31	
144		353			208				44		
749											

Tabela 3 - Alunos que frequentam o AEVA

No que diz respeito à Ação Social Escolar, 338 alunos usufruem deste tipo de apoio, representando 45% do número total de alunos do AEVA. Regista-se esta percentagem nos últimos três anos letivos.

Dos alunos que frequentam o AEVA, 67 têm Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente, representando 8,98% do número total de alunos.

2.5.2. Associação de Estudantes

O Agrupamento conta com uma associação de estudantes representativa dos alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

2.5.3. Encarregados de Educação

Relativamente às habilitações académicas dos encarregados de educação constata-se que 45% das mães e 27% dos pais possuem habilitações de nível superior ao 3º ciclo.

Quanto à ocupação profissional dos encarregados de educação verifica-se que 8,2% dos pais e 23,6% das mães estão desempregados, sendo desconhecida a situação de emprego de 10% dos pais e 6,6% das mães.

2.5.4. Associações de Pais

No AEVA, existem duas Associações de Pais e Encarregados de Educação, uma representativa das escolas de Viana do Alentejo e de Aguiar e outra da Escola Básica de Alcáçovas. Estas Associações tentam manter um papel ativo na procura de respostas e soluções para os alunos, designadamente no âmbito do seu bem-estar e segurança.

2.5.5. Pessoal Docente

No presente ano letivo, encontram-se colocados no AEVA 82 docentes, sendo que 36 (44%) permanecem no Agrupamento há mais de 10 anos. Relativamente aos anos de experiência profissional, existem 70 (85,4%) docentes colocados que possuem mais de 10 anos de experiência profissional.

2.5.6. Pessoal não docente

O quadro do pessoal não docente é formado por 38 assistentes operacionais, sendo que, em exercício efetivo de funções estão, neste momento, 33. Relativamente aos assistentes técnicos, num total de 11, encontram-se 8 em exercício efetivo de funções.

2.5.7. Serviço de Psicologia e Orientação - SPO

O Agrupamento conta com um técnico especializado a meio tempo, que presta apoio psicológico e psicopedagógico, desenvolve atividades de aconselhamento vocacional e avaliação psicológica e dinamiza projetos no âmbito da prevenção primária de disrupções comportamentais através do desenvolvimento social e emocional dos alunos.

2.5.8. Equipa Local de Intervenção Precoce

O Agrupamento conta com a colaboração dos técnicos da Equipa Local de Intervenção Precoce que prestam apoio em contexto de Jardim de Infância a crianças em situação de atraso global de desenvolvimento, perturbações emocionais ou risco ambiental.

2.6. Recursos Financeiros

O AEVA tem, como principal fonte de financiamento, verbas atribuídas pelo Ministério de Educação e Ciência. Desde a formação do atual Agrupamento, ano de 2013, verifica-se

um decréscimo no financiamento atribuído pela tutela. Assim, no ano de 2014, o AEVA recebeu menos 32 842 € e no ano de 2015 recebeu menos 3 823€, relativamente ao ano anterior, o que permite inferir que, desde a agregação das escolas do concelho, o AEVA recebeu, a menos, 36 665€. Este distanciamento é ainda mais significativo se considerarmos que, no ano de 2013, o agrupamento tinha menos uma escola, sendo que esta é a segunda mais populosa.

2.7. Parcerias e Protocolos

O AEVA estabelece parcerias e protocolos com os diversos serviços da comunidade local e regional, sendo a cooperação essencial para o sucesso das respostas e atividades a desenvolver com os alunos. Os serviços e entidades envolvidos nestes acordos são:

- Câmara Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Centro de Saúde;
- Associação Terras Dentro;
- Associação Terra-Mãe;
- GNR – Projeto Escola Segura;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo;
- Bombeiros;
- Cruz Vermelha;
- Câmara Municipal de Alvito;
- Escola Profissional de Alvito;
- Associação de Paralisia Cerebral de Évora – CRI (Centro de Recursos Para a Inclusão);
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Universidade de Évora;
- Outras empresas e associações locais.

3. Funcionamento Global do Agrupamento

O Agrupamento está organizado de acordo com os articulados legislativos em vigor, envolvendo todas as estruturas na tomada de decisões.

Os órgãos de gestão e administração do Agrupamento estabelecem relações de proximidade com a comunidade educativa revelando-se flexíveis e dialogantes.

As estruturas intermédias de gestão curricular articulam e apresentam propostas dos vários grupos disciplinares permitindo uma organização cooperada e consultiva.

Apresenta-se, de seguida, o organograma das estruturas educativas e pedagógicas do AEVA.

3.1. Estrutura Organizacional

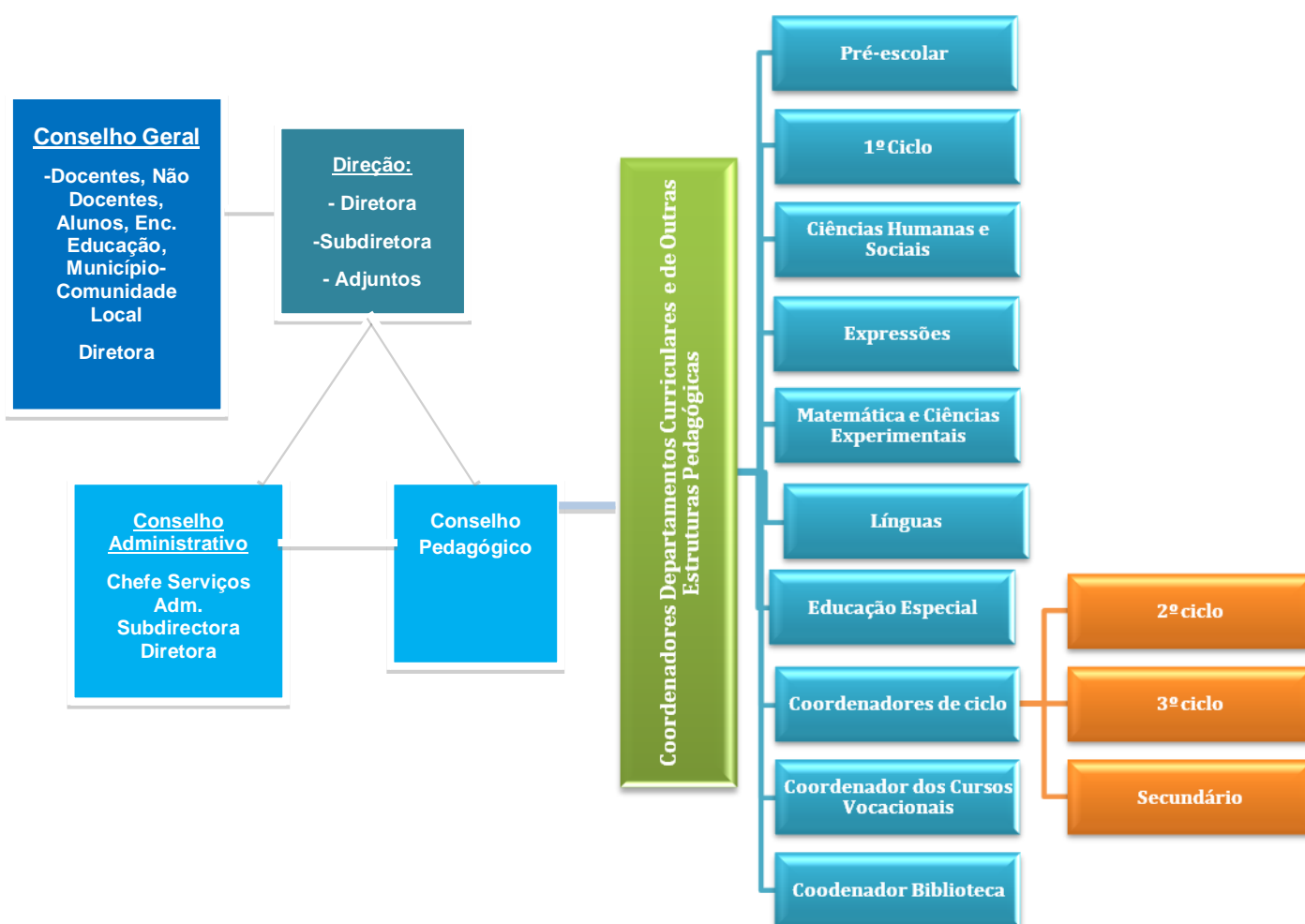


Figura 2 - Organograma da Estrutura Organizacional do Agrupamento

3.2. Distribuição letiva

A organização do serviço letivo, tendo em vista o cumprimento do currículo, é realizada através da rentabilização dos recursos humanos, no sentido de se adequar o perfil dos docentes às solicitações variadas, otimizando as suas potencialidades formativas.

A competência da distribuição do serviço docente é da Diretora, de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2015, de 19 de junho, e concretiza os princípios consagrados no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, designadamente no que diz respeito à organização do ano letivo.

3.2.1. Elaboração de Horários

A elaboração de horários obedece aos seguintes **princípios**:

- a responsabilidade da elaboração dos horários é da competência da Diretora;
- a elaboração de todos os horários obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica;
- na elaboração de horários, serão respeitados os normativos legais vigentes.

Estes princípios operacionalizam-se através do cumprimento dos seguintes **critérios gerais**:

- o esquema de funcionamento do AEVA, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos/horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedece ao regime normal;
- o período do funcionamento decorre:
- na Educação Pré-Escolar – no período compreendido entre as 8h00min e as 18h00min, incluindo as atividades de apoio à família;
- no 1º CEB - no período compreendido entre as 9h00min e as 17h30min, incluindo as atividades de enriquecimento curricular;
- no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário – no período compreendido entre as 8h30min e as 17h30min;
- a apresentação de cada horário obedece ao esquema de blocos/tempos letivos devidamente definidos quanto ao seu início e conclusão. No 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, as aulas são organizadas em blocos de 90 minutos ou em tempos de 45 minutos;
- entre dois blocos de 90 minutos, há sempre um intervalo mínimo de 10 minutos;
- sempre que as atividades letivas decorram nos períodos da manhã e da tarde, o intervalo do almoço não poderá ser inferior a uma hora para estabelecimentos de ensino dotados de refeitório e de uma hora e trinta minutos para os restantes;
- as aulas práticas de Educação Física só podem iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para almoço no horário do respetivo grupo/turma;

- a componente de Apoio ao Estudo no 2.º ciclo, sendo facultativa para os alunos, decorre, sempre que possível, em turno contrário ao do horário da turma, de modo a não implicar tempos letivos desocupados para os alunos;
- as Atividades de Enriquecimento Curricular, no 1.º ciclo, devem decorrer em horário pós-letivo, entre as 16h30min e as 17h30min, de modo a que não interfiram com os tempos letivos da turma.

Os critérios específicos para a elaboração de horários são definidos anualmente **pelo Conselho Pedagógico**.

3.3. Critérios Pedagógicos de Constituição de Grupos/Turmas

A constituição de grupos de crianças ou turmas de alunos é feita de acordo com critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor e tendo em conta as propostas dos Conselhos de Turma, Conselhos de Docentes, Departamento de Educação Especial e Conselho Pedagógico, sendo a Diretora responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento.

Assim sendo, cumprem-se os seguintes critérios:

- o número de crianças/alunos por grupo/turma respeita o disposto na legislação em vigor;
- os alunos são agrupados tendo em consideração a sua proveniência geográfica, o género e o estágio de desenvolvimento, bem como as indicações pedagógicas fornecidas pelos educadores de infância/professores;
- o núcleo da turma do ano anterior mantém-se, salvo as situações de retenção ou outras vincadamente excecionais;
- no 7.º ano de escolaridade, os alunos são agrupados de acordo com a opção de Língua Estrangeira II, caso exista essa opção;
- os alunos retidos são distribuídos, de forma equilibrada, pelas várias turmas do ano de escolaridade que frequentam, salvo indicações dos conselhos de docentes/turma e/ou dos encarregados de educação;
- podem ser criados grupos homogéneos de alunos, sob proposta do conselho de docentes titulares de turma, dos conselhos de turma ou dos departamentos curriculares de modo a implementar projetos próprios que visem a superação de dificuldades, o desenvolvimento de capacidades e a promoção da igualdade de oportunidades;
- nos anos iniciais de ciclo, os alunos são agrupados tendo em conta a freguesia de onde provêm, salvo quando as opções efetuadas pelo encarregado de educação o não permitam;
- assegura-se a continuidade pedagógica, sempre que possível, salvo em caso de recomendação do conselho de docentes titulares de turma ou do conselho de turma,

resultantes do planeamento da rede escolar ou da necessidade de gerir os recursos humanos e equipamentos;

- caso não seja possível respeitar a continuidade pedagógica de um grupo/turma, são ponderados, os seguintes critérios: a distribuição equilibrada dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, bem como dos alunos retidos no mesmo ano de escolaridade; o aproveitamento global do grupo/turma; a dimensão da turma e o comportamento coletivo e individual dos alunos. Na ponderação destes critérios, participam a equipa da Educação Especial, a equipa de constituição de turmas, o coordenador de ciclo respetivo e a Diretora;
- a mudança de turma de um aluno poderá ser proposta pelo conselho de docentes titulares de turma ou pelo conselho de turma na reunião de avaliação do 3.º período, sendo submetida, posteriormente, à aprovação do Conselho Pedagógico, depois de ouvido o encarregado de educação do aluno. A mudança de turma também pode ser solicitada pelo encarregado de educação, em requerimento escrito, devidamente fundamentado, dirigido à Diretora do Agrupamento, antes da data da constituição de turmas, e só pode acontecer se houver vaga e após ponderação das implicações nas dinâmicas relacionais da turma que irá receber o aluno.

3.4. Acompanhamento dos alunos na ausência do professor titular da disciplina –

2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário

O acompanhamento dos alunos durante o seu horário letivo é efetuado sempre que se verifica a ausência temporária do docente titular de disciplina.

São estabelecidas as seguintes modalidades, por ordem sequencial de implementação:

- Permuta de aulas entre professores do Conselho de Turma ou da mesma disciplina;
- Antecipação de aula;
- Reposição de aula;
- Acompanhamento pedagógico de alunos.

3.5. Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), destinadas a todas as crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar, e a Componente de Apoio à Família (CAF), para as crianças do 1.º Ciclo da Rede Pública do Concelho de Viana do Alentejo, são serviços prestados pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo (CMVA), a funcionar nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento. Ciente da importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias, a CMVA promove a realização de atividades de apoio às mesmas durante o período letivo e nas suas interrupções. Estas

atividades podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, o fornecimento de refeições, o prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas.

3.6. Atividades de Enriquecimento Curricular

São disponibilizadas gratuitamente, com inscrição facultativa, no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, no âmbito do "Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico".

3.7. Projetos do Agrupamento AEVA

3.7.1. Biblioteca Escolar

Integra diversos espaços, serviços e equipamentos onde é recolhida, tratada e disponibilizada documentação, em diferentes tipos de suporte, tendo em conta as necessidades das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e os interesses e os gostos dos utilizadores. O projeto da Biblioteca Escolar promove o livro, a leitura e as diversas literacias. Dá a conhecer autores de expressão portuguesa e de línguas estrangeiras, com relevância literária. Contribui para a divulgação de culturas diferenciadas e incentiva o desenvolvimento intelectual, a reflexão e as atitudes de cidadania – atividades incluídas no Plano Nacional de Leitura.

3.7.2. O Jornal Escolar do AEVA

“Notícias da Escola” – é uma publicação bimensal de textos de temática variada, resultantes da atividade do Agrupamento, que conta com a participação de toda a comunidade educativa.

3.7.3. O Clube de Artes

Funciona no AEVA e está aberto à participação de todos os alunos. As artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural dos alunos. Assume claramente uma forma de articular a imaginação, a razão e a emoção, que perpassa a vida dos jovens, trazendo novas perspetivas, formas e densidades ao ambiente e à sociedade em que se vive.

3.7.4. Desporto Escolar

É um projeto de âmbito nacional, enquadrado no conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha integradas no plano anual.

3.7.5. Escola Musical

Propõe a realização de atividades musicais, em espaço escolar próprio, integrando a componente lúdica com os aspetos pedagógicos mais técnicos e conceptuais da arte musical.

3.7.6. Promoção e Educação para a Saúde

Resulta de um protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e da Saúde (fevereiro de 2006). Visa a adoção, por parte da escola, de políticas e práticas condizentes com a Promoção da Saúde, nomeadamente no que se refere à prevenção de comportamentos de risco e à adoção de hábitos saudáveis.

3.7.7. Eco-Escolas

Trata-se de um Programa Internacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Neste programa, o AEVA compromete-se a desenvolver um conjunto de ações e atividades que deverão envolver os diferentes elementos da comunidade escolar e educativa para a melhoria do desempenho ambiental da Escola e sensibilização e adoção de comportamentos mais sustentáveis.

3.7.8. Geoclube

Este clube tem como objetivo sensibilizar os alunos e toda a comunidade educativa para a importância da Geografia, valorizando-se a vertente mais prática da disciplina, de forma a corroborar a utilidade dos conteúdos lecionados ao longo do respetivo programa curricular.

3.7.9. Parlamento dos Jovens

É um programa aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, de iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. O programa culmina com a realização anual de duas sessões nacionais na Assembleia da República: uma sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e outra sessão destinada aos alunos do ensino secundário.

3.8. Promoção do Sucesso Escolar

No ano letivo 2014/15, 84,6% dos alunos do AEVA beneficiaram de medidas de Promoção do Sucesso Escolar. É de referir que todos os alunos do 1.º ciclo das escolas Básicas do Agrupamento de Viana do Alentejo e Alcáçovas usufruíram de medidas, assim como todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

Para promover o sucesso escolar são implementadas várias medidas para alunos de todos os níveis de ensino.

3.8.1. Apoio ao Estudo

Para o 1.º ciclo, sempre que os resultados escolares nas disciplinas de Português e de Matemática o justifiquem, são adotadas medidas de apoio pedagógico para os alunos que revelem dificuldades na aprendizagem.

No 2.º ciclo são também adotadas medidas de apoio nas disciplinas de Português, de Matemática e de Inglês, que se desenvolvem através de atividades regulares fixadas pela escola e de participação decidida em conjunto pelos pais e professores.

3.8.2. Tutoria - 2.º/3.º Ciclos e Ensino Secundário

Procura orientar e apoiar alunos com dificuldades na organização da sua vida escolar e pessoal, individualmente ou em pequeno grupo, desenvolvendo nos alunos competências pessoais e metodologias de estudo.

3.8.3. Oficinas

O professor da disciplina referencia o aluno para frequência da oficina da respetiva disciplina, em regime de sala aberta, procurando minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

3.8.4. Coadjuvação

Visa apoiar alunos que necessitem de reforço de aprendizagens, em contexto de sala de aula, valorizando as experiências e as práticas colaborativas que melhoram o processo de ensino/aprendizagem.

3.8.5. Reforço Curricular

Consiste na atribuição de um tempo complementar semanal para reforço do currículo que se constitui como um apoio para os alunos que revelam dificuldades. Visa também a implementação de atividades de desenvolvimento curricular para os restantes alunos.

3.8.6. Reorientação do Percurso Escolar – Cursos Vocacionais

Os alunos são orientados e acompanhados pelo serviço Psicologia e Orientação, indicando as suas preferências, relativamente a um percurso mais adequado aos seus interesses e motivações. Assim, foram propostas as medidas mais apropriadas ao seu percurso escolar, nomeadamente a integração nos referidos cursos, mantendo a sua ligação ao Agrupamento e ao meio que lhe é familiar.

3.8.7. Educação Especial

Destina-se a promover a existência de condições que assegurem a inclusão escolar e social de crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente, ou seja, com limitações acentuadas num ou vários domínios da vida.

A intervenção dos docentes de Educação Especial fundamenta-se numa lógica de trabalho colaborativo com toda a comunidade educativa, (direção; diretores de turma; docentes titulares de turma; docentes da disciplina; pais/encarregados de educação; assistentes operacionais; terapeutas, psicólogos e recursos da comunidade).

4. Cursos – Oferta Educativa/Formativa

O AEVA oferece os cursos consignados nas matrizes curriculares do Ensino Básico e Secundários, designadamente:

- educação pré-escolar;
- currículo nacional do ensino básico geral – anualmente são definidas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral, sob proposta dos Departamentos Curriculares, as disciplinas de oferta complementar e oferta de escola;
- cursos científico-humanísticos vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior.

No contexto do quadro normativo em vigor, o AEVA procura a implementação de cursos vocacionados para alunos que, num determinado momento do seu percurso escolar, queiram optar por uma vertente de ensino mais prática e facilitadora da integração no mercado de trabalho.

5. Resultados Escolares

Com base na informação constante no documento "Dados Estatísticos da AEVA" (disponível para consulta na página Web do Agrupamento), relativa a taxas de transição por disciplina, ano e ciclo, referentes aos anos letivos 2011/12 a 2014/15, em todas as escolas do Agrupamento são propostas (V. ponto 10.1.2 do PE-AEVA) metas de sucesso para o ano letivo 2015/16.

6. Diagnóstico

6.1. Análise SWOT

A análise SWOT foi o processo utilizado para se proceder ao levantamento das áreas de intervenção prioritárias para o PE-AEVA, uma vez que o projeto de autoavaliação do Agrupamento se encontra numa fase inicial.

Esta análise partiu da identificação de pontos fortes (Strengths), pontos fracos (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats). Foi realizada com a participação dos elementos do Conselho Pedagógico, representantes das várias estruturas pedagógicas intermédias do Agrupamento. O resultado deste trabalho apresenta-se no quadro seguinte.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes – Forças (Internas) S - Strengths	Pontos Fracos – fraquezas (internas) W -Weaknesses
<ul style="list-style-type: none"> - Boas relações pessoais e profissionais entre docentes. - Parcerias com autarquia e entidades da comunidade. -Número de alunos por turma. - Segurança na escola. - Boas relações entre pessoal docente e não docente. - Existência de corpo docente estável em algumas áreas disciplinares. - Relação próxima professor/aluno. - Articulação da Educação Especial e ensino regular. - Relação estreita entre gestão e restantes estruturas da comunidade. -Funcionamento dos órgãos de gestão. -Horários equilibrados. -Grande flexibilidade para marcação e atendimentos a alunos e pais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de assistentes operacionais. - Diferença entre resultados internos e externos. - Falta de identidade comum ao novo Agrupamento. - Distância física entre escolas. - Fraco reconhecimento por parte dos alunos e Encarregados de Educação do valor da escola. - Não existência de gabinete de apoio ao aluno (indisciplina, apoios, saída da sala). - Elevado número de alunos com Necessidades Educativas Especiais no Agrupamento. - Fraco aproveitamento por parte dos alunos dos recursos e oportunidades que a escola disponibiliza/falta de assiduidade aos apoios educativos. - Resultados escolares pouco satisfatórios em algumas disciplinas e alguns anos de escolaridade. - Perda de alunos de Alcáçovas no início do Ensino Secundário. - Condições materiais de salas de aula da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

Oportunidades – aspetos positivos (externos) O - Opportunities	Ameaças – aspetos negativos (externos) T - Threats
<ul style="list-style-type: none"> - Escolaridade obrigatória até ao 12º ano de escolaridade. - Existência do pré-escolar em todas as localidades do concelho. - Existência de uma equipa local de Intervenção precoce. - Existência de associações de desenvolvimento local e de coletividades e instituições. - Equipamentos da comunidade disponíveis nas várias localidades. -Proximidade com a Universidade de Évora. - Disponibilidade da autarquia. - Proximidade a Évora. -Inexistência de ensino secundário regular nas escolas de Alvito, Torrão e Portel. - Programação cultural do concelho. -Reconhecimento pela UNESCO a património imaterial – chocalho e cante. - Relação próxima entre a população. - Conhecimento entre docentes e população. - Existência de serviços públicos na sede de concelho. - Empresas da localidade que colaboram com o Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de alunos. -Mobilidade das famílias. - Conjuntura económica, social e cultural atual (crise). - Baixo nível cultural dos Encarregados de Educação. - Dependência de autorização superior para a diversificação da oferta educativa. -Fraca empregabilidade do concelho. - Envelhecimento da população. -Saída dos jovens do concelho para empregos. -Existência de IPSS para as crianças em idade pré-escolar. -Falta de acompanhamento das famílias. -Baixas expetativas das famílias face à escola -Desvalorização da escola. -Rivalidade/bairrismo entre as freguesias de Viana do Alentejo e Alcáçovas. -Escolas em redor que atraem os jovens do concelho.

Tabela 4 – Análise SWOT

7. Visão

O AEVA pretende ser reconhecido.

- como uma ESCOLA que ACOLHE.

- como uma ESCOLA que EDUCA.

- pela qualidade do seu ambiente interno, pelas relações externas que estabelece e pela satisfação das famílias.

8. Missão

O AEVA tem como missão a prestação de um serviço educativo de qualidade, que proporcione aos seus alunos o desenvolvimento de competências e capacidades que lhes permitam uma integração com sucesso na vida futura. Ambiciona contribuir para a formação integral dos seus alunos de forma harmoniosa, educando cidadãos participativos, responsáveis, sociáveis, independentes e solidários, que valorizem a dimensão humanista, científica e tecnológica.

É de toda a importância que a aprendizagem aconteça de modo significativo e funcional, proporcionando a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem exceção.

9. Prioridades e Áreas de Intervenção

Os aspetos identificados na análise SWOT foram submetidos à votação pelos elementos do Conselho Pedagógico para hierarquização dos itens que necessitam de uma intervenção mais urgente.

As temáticas mais votadas conduziram à expressão das principais prioridades do Projeto Educativo do AEVA, designadamente:

- A criação de uma identidade e cultura de Agrupamento
 - Promoção de uma identidade comum às Escolas do Agrupamento
- A inter-relação comunidade educativa/comunidade escolar
 - Valorização e promoção do Agrupamento junto dos alunos e Encarregados de Educação
- A melhoria da qualidade do sucesso escolar dos alunos do Agrupamento
 - Melhoria dos resultados escolares
 - Otimização da utilização dos recursos disponibilizados no AEVA

Assim, o PE-AEVA constitui-se em torno de três áreas de intervenção:



Figura 3 – Áreas de Intervenção

10. Objetivos e Metas

Constituem-se como objetivos gerais do Projeto Educativo do AEVA, os seguintes:

1. Desenvolver a identidade e cultura de Agrupamento em todas as escolas;
2. Fomentar a valorização da Escola junto da Comunidade;
3. Proporcionar a igualdade de oportunidades;
4. Otimizar a utilização dos recursos disponibilizados;
5. Melhorar os resultados escolares.

10.1. Operacionalização

Neste ponto, para operacionalização dos objetivos gerais, definem-se objetivos específicos e metas, de acordo com as áreas prioritárias de intervenção.

As metas que se apresentam são definidas para o período de vigência do PE-AEVA. Em cada ano letivo poderão ser redefinidas metas a constar nos Planos de Melhoria.

10.1.1. Objetivos e Metas

Objetivo Geral 1: Desenvolver a identidade e cultura de Agrupamento em todas as escolas	
Objetivos específicos	Metas
1.1. Promover a realização de atividades conjuntas nas escolas do AEVA	- Realizar, em cada ano letivo, pelo menos uma (1) atividade conjunta, por departamento curricular e projeto, envolvendo alunos de duas ou mais escolas do AEVA
1.2. Incentivar o trabalho colaborativo entre os docentes do Agrupamento	- Incluir na ordem de trabalhos de, pelo menos, uma (1) reunião de departamento e/ou de grupo disciplinar, um ponto relacionado com a partilha e troca de experiências
1.3. Sensibilizar os alunos para a oferta educativa do Ensino Secundário	- Divulgar a oferta formativa com uma (1) apresentação junto dos alunos do 9ºano

Tabela 5 - Objetivo Geral 1: Objetivos Específicos e Metas

Objetivo Geral 2: Fomentar a valorização da Escola junto da Comunidade	
Objetivos específicos	Metas
2.1. Realizar atividades que promovam o reconhecimento da Escola enquanto entidade promotora da cultura e educação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, em cada ano letivo, pelo menos duas (2) atividades de índole cultural e/ou desportiva e/ou científica aberta à comunidade nos espaços escolares e/ou públicos - Realizar, pelo menos, uma (1) atividade em cada ano letivo de envolvimento do Agrupamento em datas e eventos significativos para/na comunidade - Realizar, pelo menos, uma (1) reunião e/ou exposição, por ano e por turma, para pais e encarregados de educação, envolvendo o conselho de turma com apresentação de trabalhos e/ou atividades desenvolvidas com os alunos.

Tabela 6 - Objetivo Geral 2: Objetivos Específicos e Metas

Objetivo Geral 3: Proporcionar a igualdade de oportunidades	
Objetivos específicos	Metas
3.1. Promover a diversificação da oferta formativa	- Efetuar, junto de órgãos superiores, uma proposta de cursos de transição para a vida ativa para o ensino básico e outra para o ensino secundário
3.2. Realizar ações de promoção da leitura e literacias, facultando a todos o acesso à informação e à cultura	- Realizar, pelo menos, duas (2) ações, por ano letivo, que favoreçam as literacias da leitura, dos média, da informação, artística e científica
3.3. Organizar sessões de aconselhamento a pais e encarregados de educação	- Efetuar, pelo menos, duas (2) sessões de aconselhamento/formação dirigidas a pais e encarregados de educação

Tabela 7 - Objetivo Geral 3: Objetivos Específicos e Metas

Objetivo Geral 4: Otimizar a utilização dos recursos disponibilizados	
Objetivos específicos	Metas
4.1. Incentivar a participação dos alunos nas atividades de enriquecimento curricular	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar uma ação de divulgação e sensibilização para a frequência de clubes e projetos, junto dos alunos, no ano 15/16 - Aumentar em 5% a participação dos alunos nos clubes e projetos, em cada um dos seguintes anos letivos
4.2. Sensibilizar para a frequência das aulas de apoio e tutorias	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar uma ação de divulgação e sensibilização para a frequência de aulas de apoio e tutorias, junto dos alunos, no ano 15/16 - Aumentar em 5% a frequência dos nas aulas de apoio e tutorias, em cada um dos seguintes anos letivos
4.3. Fomentar a formação contínua interna no AEVA	- Realizar, pelo menos, uma ação de formação (1) por ano letivo para o pessoal docente e não docente

Tabela 8 - Objetivo Geral 4: Objetivos Específicos e Metas

Objetivo Geral 5: Melhorar os resultados escolares	
Objetivos específicos	Metas
5.1. Diversificar as medidas de promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar atividades de preparação para as provas finais/ exames nacionais - Implementar medidas de apoio e recuperação para os alunos com dificuldades - Implementar tutorias - Implementar coadjuvâncias - Implementar estratégias de trabalho cooperativo nos grupos e/ou departamentos que promovam a troca de experiências e de articulação curricular (horizontal e vertical)
5.2. Aumentar as taxas de transição por ano e por ciclo	(Ver quadros específicos para as taxas de sucesso a alcançar)
5.3. Aumentar as taxas de sucesso por disciplina em todos os ciclos de ensino	(Ver quadros específicos para as taxas de sucesso a alcançar)

Tabela 9 - Objetivo Geral 5: Objetivos Específicos e Metas

10.1.2. Metas de Transição/Sucesso

Níveis de Ensino	Anos de escolaridade	Meta a atingir por ano de escolaridade	Meta a atingir por ciclo
1º ciclo	2.º ano	≥ 95%	≥ 95%
	3.º ano	≥ 95%	
	4.º ano	≥ 95%	
2.º Ciclo	5.º ano	≥ 95%	≥ 95%
	6.º ano	≥ 95%	
3.º Ciclo	7.º ano	≥ 90%	≥ 90%
	8.º ano	≥ 90%	
	9.º ano	≥ 90%	
Secundário	10.º ano	≥ 90%	≥ 75%
	11.º ano	≥ 90%	
	12.º ano	≥ 75%	

Tabela 10 - Metas de Transição – Ano/Ciclo

Taxas de Sucesso por Disciplina - 1.º Ciclo				
Anos de escolaridade	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Português	≥ 90%	≥ 90%	≥ 95%	≥ 95%
Matemática	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%
Estudo de Meio	≥ 95	≥ 95	≥ 95	≥ 95

Tabela 11 - Metas de sucesso por disciplina – 1.º ciclo

Taxas de Sucesso por Disciplina – 2.º Ciclo		
Anos de escolaridade	5.º ano	6.º ano
Disciplinas		
Português	≥ 90%	≥ 90%
Matemática	≥ 75%	≥ 75%
Inglês	≥ 85%	≥ 85%
Ciências Naturais	≥ 90%	≥ 90%
História e Geografia de Portugal	≥ 90%	≥ 90%
Educação Musical	≥ 95%	≥ 95%
Educação Visual	≥ 95%	≥ 95%
Educação Tecnológica	≥ 95%	≥ 95%
Educação Física	≥ 95%	≥ 95%

Tabela 12 - Metas de sucesso por disciplina – 2.º ciclo

Taxas de Sucesso por Disciplina - 3.º Ciclo				
Disciplinas	Anos de escolaridade	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português		≥ 88%	≥ 90%	≥ 90%
Matemática		≥ 70%	≥ 70%	≥ 70%
Inglês		≥ 85%	≥ 85%	≥ 85%
Língua Estrangeira II		≥ 85%	≥ 88%	≥ 90%
História		≥ 88%	≥ 90%	≥ 90%
Geografia		≥ 88%	≥ 90%	≥ 90%
Ciências Naturais		≥ 88%	≥ 90%	≥ 90%
Ciências Físico-Químicas		≥ 88%	≥ 90%	≥ 90%
Educação Visual		≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%
Educação Física		≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%
Tecnologias da Informação e da Comunicação		≥ 95%	≥ 95%	
Educação Musical		≥ 95%		
Educação Tecnológica			≥ 95%	

Tabela 13 - Metas de sucesso por disciplina - 3.º Ciclo

Taxas de Sucesso por Disciplina – Ensino Secundário				
Disciplinas	Anos de escolaridade	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Português		≥ 90%	≥ 95%	≥ 85%
Matemática A		≥ 85%	≥ 85%	≥ 95%
História		≥ 85%	≥ 95%	≥ 95%
Educação Física		≥ 95%	≥ 95%	≥ 95%
Geografia A		≥ 90%	≥ 95%	
Língua Estrangeira		≥ 90%	≥ 95%	
Matemática Aplicada às Ciências Sociais		≥ 65%	≥ 75%	
Biologia e Geologia		≥ 95%	≥ 80%	
Física e Química A		≥ 90%	≥ 80%	
Filosofia		≥ 90%	≥ 95%	
Disciplinas Opcionais Anuais				≥ 95%

Tabela 14 - Metas de sucesso por disciplina – Ensino Secundário

Taxas de Conclusão – Cursos Vocacionais - Ano Letivo 2015/16 e 2016/17	
3.º Ciclo	Secundário
≥ 90%	≥ 80%

Tabela 15 - Metas - Cursos Vocacionais

10.2. Intervenientes

Com vista à consecução dos objetivos e metas definidos, considera-se de extrema importância a participação e a ação dos diversos agentes intervenientes neste processo, que são:

- Conselho Geral;
- Direção;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Turma;
- Alunos;
- Pais e Encarregados de Educação;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Equipas de Trabalho;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Equipa de Autoavaliação de Escolas.

10.3. Instrumentos de Operacionalização

Para concretização de objetivos e metas, o PE-AEVA deve ser entendido como um documento orientador de práticas e atividades e articular-se com outros documentos, tais como:

- Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular;
- Plano de Atividades;
- Planos de Turma;
- Orçamento do AEVA.

11. Avaliação do Projeto Educativo do AEVA

O Projeto Educativo do AEVA articula-se com outros documentos orientadores da vida do Agrupamento tais como: o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, o Relatório Anual do Processo de Autoavaliação e o Orçamento do Agrupamento.

Pela relevância e significado deste projeto, é necessária a monitorização da sua implementação de forma continuada, bem como uma avaliação cuidadosa. Deste modo, existirão momentos próprios para avaliação formal do PE-AEVA, tais como o final do ano letivo ou sempre que seja necessário reavaliar as áreas de intervenção definidas e respetivos objetivos e metas.

A avaliação do Projeto Educativo consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

12. Divulgação

Aprovado o PE- AEVA pelo Conselho Geral, deve ser dado a conhecer a toda a comunidade escolar, associações de pais e parceiros. Devem ser divulgadas no jornal do Agrupamento as suas áreas de intervenção e o documento integral encontrar-se acessível na página Web do AEVA.